



GT 9

GÊNERO: RELAÇÕES DE PODER, PROCESSOS HISTÓRICOS E DISPUTAS CONTEMPORÂNEAS

Francisco Weriquis Silva Sales¹

Universidade Federal do Piauí (DEFE/UFPI)

Jahyra Kelly de Oliveira Sousa²

Secretaria de Estado das Mulheres do Piauí (SEMPI)

RESUMO

O conceito de gênero é relacional e historicamente construído, englobando processos simultaneamente criativos e violentos que moldam corpos, culturas e relações sociais (Connell, 2016). A partir desse entendimento, o gênero constitui uma das formas centrais de organização e constituição do poder. O desenvolvimento das pesquisas sobre o tema evidencia críticas ao universalismo das identidades de gênero, às normas e arranjos de gênero e ao papel do gênero como instrumento (re)produtor de dominação (Segato, 2021; Vergès, 2020). O Grupo de Trabalho tem como objetivo criar um espaço de diálogo sobre as diversas formas que o gênero assume enquanto eixo estruturante da vida humana. Propõe-se a pensar o gênero como categoria analítica fundamental para compreender dinâmicas sociais, políticas, culturais e econômicas em suas múltiplas escalas, do individual ao coletivo, do local ao global, do privado ao público. O GT busca discutir desde o protagonismo das mulheres na história e suas resistências aos padrões culturais de suas épocas até a construção de uma agenda de justiça de gênero promovida pelos feminismos. Também se propõe a analisar a ascensão das ofensivas antigênero no mundo contemporâneo, com destaque para o contexto da América Latina e do Brasil, evidenciando as relações de força política que operam atualmente. Serão aceitos trabalhos que abordem o gênero como categoria central de análise, em interface com diferentes campos e temas, tais como: 1. Violências de gênero e resistências; 2. Políticas Públicas; 3. Emoções e subjetividades; 4. Literatura e narrativas feministas; 5. Ativismo e movimentos sociais; 6. Trabalho e divisão sexual do trabalho; 7. Outras abordagens interdisciplinares relacionadas. Este GT assume um caráter amplo e interdisciplinar, visando consolidar um espaço de reflexividade e aprofundamento crítico sobre o caráter estrutural de gênero. A proposta se alinha à necessidade de ampliação das discussões sobre gênero nos

¹ Doutorando em Sociologia (PPGS/UFC). Mestre em Sociologia (PPGS/UFPI). Licenciado em Ciências Sociais (UFPI). Professor no Departamento de Fundamentos da Educação (DEFE/UFPI). Membro dos grupos de pesquisa NUPEC/UFPI e NUSS/UFC.

² Mestra em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí. Bacharela em Direito pela Faculdade Estácio CEUT. Bacharela em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Piauí



diversos espaços acadêmicos e sociais enfatizando suas interseccionalidades, fomentando o debate sobre as disputas em torno dos sentidos, regulações e resistências que perpassam essa categoria.

PALAVRAS-CHAVE

Gênero. Ativismo. Violência. Políticas Públicas



GENDER: POWER RELATIONS, HISTORICAL PROCESSES AND CONTEMPORARY DISPUTES

SUMMARY

The concept of gender is relational and historically constructed, encompassing simultaneously creative and violent processes that shape bodies, cultures, and social relations (Connell, 2016). From this perspective, gender constitutes one of the central forms of organization and the foundation of power. Research on the subject has highlighted critiques of the universalism of gender identities, gender norms and arrangements, and the role of gender as a (re)productive instrument of domination (Segato, 2021; Vergès, 2020). The Working Group aims to create a space for dialogue on the various ways in which gender functions as a structuring axis of human life. It proposes to consider gender as a fundamental analytical category for understanding social, political, cultural, and economic dynamics on multiple scales—from the individual to the collective, from the local to the global, from the private to the public. The GT seeks to discuss topics ranging from women’s historical protagonism and their resistance to cultural norms of their times to the construction of a gender justice agenda promoted by feminist movements. It also aims to analyze the rise of anti-gender offensives in the contemporary world, with a particular focus on the Latin American and Brazilian contexts, highlighting the political power relations at play today. Submissions are welcome that address gender as a central category of analysis, in connection with various fields and topics, such as: 1. Gender-based violence and resistance; 2. Public policies; 3. Emotions and subjectivities; 4. Literature and feminist narratives; 5. Activism and social movements; 6. Work and the sexual division of labor; 7. Other interdisciplinary approaches related to the theme. This GT adopts a broad and interdisciplinary approach, aiming to establish a space for critical reflection and deeper analysis of the structural nature of gender. The proposal aligns with the need to expand gender discussions across various academic and social spheres, emphasizing its intersections and fostering debate on the struggles over meanings, regulations, and resistances that traverse this category.

KEY WORDS

Gender. Activism. Violence. Public Policy



GÉNERO: RELACIONES DE PODER, PROCESOS HISTÓRICOS Y DISPUTAS CONTEMPORÁNEA

RESUMEN

El concepto de género es relacional y construido históricamente, abarcando procesos simultáneamente creativos y violentos que moldean cuerpos, culturas y relaciones sociales (Connell, 2016). Desde esta perspectiva, el género constituye una de las formas centrales de organización y constitución del poder. El desarrollo de investigaciones sobre el tema ha evidenciado críticas al universalismo de las identidades de género, a las normas y arreglos de género y al papel del género como instrumento (re)productor de dominación (Segato, 2021; Vergès, 2020). El Grupo de Trabajo tiene como objetivo crear un espacio de diálogo sobre las diversas formas en que el género funciona como eje estructurante de la vida humana. Se propone pensar el género como una categoría analítica fundamental para comprender las dinámicas sociales, políticas, culturales y económicas en sus múltiples escalas, desde lo individual hasta lo colectivo, desde lo local hasta lo global, desde lo privado hasta lo público. El GT busca debatir desde el protagonismo de las mujeres en la historia y sus resistencias a los patrones culturales de sus épocas hasta la construcción de una agenda de justicia de género promovida por los feminismos. También se propone analizar el auge de las ofensivas antigénero en el mundo contemporáneo, con especial atención al contexto de América Latina y Brasil, evidenciando las relaciones de fuerza política que operan en la actualidad. Se aceptarán trabajos que aborden el género como categoría central de análisis, en intersección con diferentes campos y temas, tales como: 1. Violencias de género y resistencias; 2. Políticas públicas; 3. Emociones y subjetividades; 4. Literatura y narrativas feministas; 5. Activismo y movimientos sociales; 6. Trabajo y división sexual del trabajo; 7. Otras aproximaciones interdisciplinarias relacionadas. Este GT adopta un enfoque amplio e interdisciplinario, con el objetivo de consolidar un espacio de reflexión y profundización crítica sobre el carácter estructural del género. La propuesta se alinea con la necesidad de ampliar los debates sobre género en diversos espacios académicos y sociales, enfatizando sus interseccionalidades y fomentando la discusión sobre las disputas en torno a los significados, regulaciones y resistencias que atraviesan esta categoría.

PALABRAS CLAVE

Género. Activismo. Violencia. Política pública

